

Workshop Teleco - Tendências para 2019



A Teleco realizará em São Paulo, no dia 2 de abril de 2019, workshop para discussão de temas estratégicos sobre o mercado de telecomunicações. Tendências de mercado local e global; 5G; banda larga fixa; fusões e aquisições; regulamentação, entre outros temas estarão na pauta. [Clique para conferir a programação e garantir a sua inscrição.](#)



Regulamento de Fiscalização

A Anatel concluiu, em 20 de março, o ciclo de audiências públicas para debate da Consulta sobre a reformulação do regulamento de fiscalização, em vigor há anos. O número de processos instaurados e o valor das multas aplicadas às operadoras de telecomunicações são extraordinariamente altos, certamente sem paralelos com qualquer outra atividade econômica no País. O impacto do alto volume de processos nos balanços e na percepção de risco das empresas é extremamente negativo para o investimento no setor.

Com certeza, os serviços de telecomunicações devem seguir melhorando, mas hoje, está claro, inclusive para a Anatel, que a atual abordagem de “fiscalização e sanção” criou mais problemas que benefícios ao cliente, ou seja, não atingiu os objetivos.

O foco agora muda e a nova orientação do regulamento é “*cobrar condutas das operadoras que proporcionem resultados em termos de efetiva melhoria de serviços aos clientes*”, como sintetizou o conselheiro Aníbal Diniz, relator da matéria. A ideia é buscar soluções para melhorar serviços, e não priorizar a penalização.

É uma mudança substancial no olhar da Anatel sobre o tema e uma ótima oportunidade para as operadoras avançarem no aperfeiçoamento da qualidade de serviços.

Regulamentos excessivamente prescritivos inibem a inovação. As operadoras priorizam o regulamento e não o que interessa ao cliente, como deveria ser. Com essa mudança, a competição passa a ser ainda mais importante, pois abre espaço para inovação e coloca as operadoras na rota de melhorias significativas.

“Sair da letra fria do regulamento para atingir resultados através do diálogo e discussão prévia antes da sanção”, ressaltou o Conselheiro da Anatel, Vicente de Aquino.

Fiscalização *on-line*?

A proposta do novo Regulamento de Fiscalização propõe que as operadoras permitam acesso da Anatel às suas instalações, sistemas, aplicativos, etc., inclusive de forma remota (artigo 7º, IV).

Em sua manifestação oral, na audiência pública, em 20 de março na Anatel, a **TelComp** mostrou a preocupação de suas associadas com esse dispositivo, por entender que, além de excessivamente intrusivo, pode criar riscos adicionais no

contexto atual onde segurança e proteção de dados são fatores críticos para operação de sistemas. A Anatel indicou que deve avaliar esse dispositivo para torná-lo mais específico.

Interconexão de voz – Retrocesso à vista?

Por muitos anos o Brasil esteve no topo da lista de países que cobravam os maiores valores de interconexão no mundo. Esse tema esteve na pauta da **TelComp**, por muito tempo, até ser bem equacionado pelo PGMC há 4 anos. Desde então, os valores passaram a ser estabelecidos com base no **modelo de custos** e vinham declinando até 2019.

A cobrança excessiva pela interconexão com redes móveis no Brasil, criou várias distorções de mercado, com destaque para o “efeito clube” e proliferação de uso de múltiplos chips por um mesmo cliente para fugir dos preços altos cobrados para ligações entre números de diferentes operadoras.

Agora, a Anatel publicou novos preços de referência, válidos a partir de 2020, com aumento para os valores de interconexão da ordem de 40%. Além de onerar preços de serviços, o aumento acentua diferenças de valores cobrados em cada uma das 3 regiões que dividem o País para fins de cobrança de interconexão.

Como as redes móveis são usadas cada vez mais para tráfego de dados, esperava-se que o **modelo de custos** da Anatel indicaria valores menores para os próximos anos e não que subisse tanto.

Esse aumento não é bom para o serviço de voz que, embora declinante, é importante e gera receitas expressivas para operadoras competitivas que atuam no mercado corporativo.

Anatel reafirma: “SVA não é serviço de telecomunicação”

O Conselho Diretor da Anatel, na sua 866ª reunião, arquivou processo aberto pela área de fiscalização da Agência, onde a distinção entre prestação de “serviços de telecomunicações” e de ‘serviços de valor adicionado - os SVA, não estava clara. Sem **qualquer análise de mérito sobre o caso em questão**, o importante aqui é destacar a didática e a clareza da relatoria do conselheiro Aníbal Diniz ao explicar as diferenças entre os dois serviços: “SVA *não é o meio que possibilita a conexão entre pontos, mas sim uma atividade que acrescenta à essa conexão novas utilidades relacionadas ao acesso, armazenamento, apresentação, movimentação ou recuperação de informações*”, ressaltou o conselheiro.

Espera-se que a decisão do Conselho, ao deixar clara esta distinção, facilite o alinhamento das iniciativas de fiscalização da Agência, reduza a abertura de processos, cobranças indevidas de Fust e Funttel e a aplicação de multas, nos casos de ofertas conjuntas de serviços de telecomunicações e serviços de valor adicionado pelas operadoras competitivas. A distinção clara dos serviços pela Anatel abre caminho para afastar tentativas das Fazendas estaduais na cobrança de ICMS sobre SVA.

Há tempos a **TelComp** pede à Anatel atenção ao tema, que tem grande impacto econômico sobre operadoras competitivas, que oferecem serviços de valor agregado como forma de diferenciação de produtos e fontes de receitas, muitas vezes competindo com outras empresas que não são prestadoras de serviços de telecomunicações.

Associadas TelComp

Algar adquire operadora competitiva

A Algar Telecom anunciou hoje (25/3) que o seu Conselho e Administração aprovou a aquisição da Smart Telecomunicações e Serviços Ltda., uma operadora competitiva regional. É mais um movimento de consolidação entre operadoras competitivas, com foco em banda larga e no segmento de clientes corporativos.



O **56º Encontro Tele.Síntese** acontecerá no dia 9 de abril, em Brasília, com o tema “O espaço das TICs na macroeconomia brasileira”. O presidente-executivo da **TelComp**, João Moura, irá participar de um painel sobre a pauta setorial e discutir o tema com a visão da entidade sobre o mercado de telecom.

Para garantir um desconto exclusivo no evento, [acesse o site e indique o convite feito pela TelComp.](#)



O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é:

painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.